

Obra no Ambulatório do HC IV para agilizar atendimento

A chefia do Ambulatório do HC IV vai promover algumas mudanças no setor para melhorar o serviço prestado aos pacientes da unidade. "A principal modificação será no perfil do atendimento", adianta a chefe do Ambulatório, Cristhiane Pinto.

Com a alteração, as salas de atendimento serão transformadas em consultórios simples e a equipe multiprofissional ficará reunida no mesmo local. "Hoje o médico tem uma sala, o nutricionista tem outra, assim como os en-

fermeiros e psicólogos. O paciente tem que ir de sala em sala, o que torna o atendimento mais demorado e cansativo", explica Cristhiane. A partir de março, o paciente ficará em um consultório e a equipe se revezará para atendê-lo. Em tempo real, os casos serão discutidos na sala da equipe, que receberá o nome de Espaço Interdisciplinar. "Isso vai melhorar a troca de informações entre os profissio-

nais, nos permitindo priorizar as demandas mais importantes e agilizar o serviço", completa.

As obras de adequação da estrutura começaram na primeira semana de fevereiro e estarão concluídas até o fim do mês. **i**

Estudo analisa fatores que contribuem para incidência do câncer do colo de útero



Além de mestre em Epidemiologia, a enfermeira Ilce Ferreira agora é doutora em Saúde Pública

As diferenças sociais, culturais e comportamentais, bem como o grau de escolaridade, estão diretamente ligados à incidência do câncer do colo de útero. Esta foi a conclusão da pesquisa feita pela enfermeira do HC II Ilce Ferreira para sua tese de doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz.

Com o tema *Contribuição dos fatores clínicos, epidemiológicos e genéticos na evolução das lesões precursoras do câncer do colo de útero*, Ilce analisou

as falhas no tratamento de lesões precursoras e os comportamentos de risco que contribuem para o desenvolvimento da doença, como tabagismo, uso indeterminado de contraceptivos orais e início precoce da atividade sexual. "Ainda em 2003, durante o mestrado em Epidemiologia, decidi fazer o doutorado. Para isso busquei responder às questões que surgiram no desenrolar da minha tese de mestrado, relacionadas à evolução do câncer de colo uterino", conta Ilce.

O resultado da pesquisa pode contribuir para um aproveitamento ainda melhor do trabalho realizado pelo INCA. "Para que os programas de rastreamento e detecção precoce da doença sejam efetivos entre as mulheres do Rio de Janeiro, são necessárias abordagens específicas para cada grupo e faixa etária", explica a enfermeira, agora doutora em Saúde Pública.

Leia mais informações sobre este tema na seção do Informe INCA, na Intranet. **i**

Direção do HC III passa por mudanças

A Direção do HC III começou o ano com mudanças. O médico e cirurgião Sérgio de Oliveira Melo, vice-diretor da unidade desde maio de 2003, foi convidado para assumir o cargo de Secretário Municipal de Saúde da cidade de Santa Bárbara do Monte Verde, em Minas Gerais, e deixa o INCA após 26 anos de serviço. "Fico orgulhoso por ter trabalhado tanto tempo em uma instituição séria e respeitada como o INCA. Aqui muito aprendi e certamente levarei este aprendizado para onde eu for", afirma Sérgio Melo.

Com a saída, o então chefe da Mastologia, Carlos Frederico Lima, assumiu o cargo de diretor substituto no dia 21 de janeiro. Médico cirurgião, ele chefou por duas vezes o Servi-

ço de Mastologia da unidade. "Lamentamos por perder um profissional tão competente, mas também ficamos felizes por esta conquista dele", diz Carlos Frederico.

Para a função de chefe da Mastologia foi indicado o médico Pedro Aurélio Ormonde do Carmo, que está no INCA desde 1983 e já foi chefe do Serviço de Mastologia e diretor do HC III. "Assumir um cargo é sempre um desafio, por mais experiência que se tenha", conta Pedro Aurélio. **i**



O diretor substituto do HC III, Carlos Frederico, ao lado do novo chefe da Mastologia, Pedro Aurélio